



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 31 de Janeiro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.<sup>a</sup> da República nº68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180  
Fax: (+351) 217 951 778  
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



**mirex.gov.ao**  
Ministério das Relações Exteriores

*CHEFE DE  
ESTADO  
DISCURSO NA  
ABERTURA DA  
CONFERÊNCIA  
INTERNACIONAL  
SOBRE  
BIODIVERSIDADE*

*Luanda, 30 de janeiro de 2025*

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JOÃO LOURENÇO, DISCURSOU, HOJE, NA ABERTURA DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE BIODIVERSIDADE E ÁREAS DE CONSERVAÇÃO (CIBAC), QUE DECORRE EM LUANDA.**

Eis o discurso na íntegra:

- Senhora Vice Presidente da República,
- Senhores Ministros de Estado,
- Senhor Governador da província de Luanda,
- Membros do Executivo angolano,
- Membros do Corpo Diplomático,
- Prezados Especialistas e Representantes da Sociedade Civil,
- Minhas Senhoras, Meus Senhores,

É com imenso orgulho que subo a esta tribuna para dar as boas-vindas a todos os participantes à primeira Conferência Internacional sobre Biodiversidade e Áreas de Conservação, um acontecimento que coloca Angola no centro das discussões globais sobre a preservação do Ambiente.

Acredita-se que a biodiversidade angolana seja uma das mais importantes de África e do mundo. Dados da União Intermistrial para a Conservação da Natureza indicam que cerca de cinco mil espécies de plantas existem em Angola, onde mil

e duzentas são endémicas, o que torna Angola no segundo país africano mais rico em plantas endémicas.

Angola vai se afirmando cada vez mais a nível mundial, pelo que as autoridades competentes têm estado a implementar políticas concretas relativamente à conservação, preservação e uso sustentável dos recursos biológicos que o país dispõe.

Desde 1992 que existe a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), um tratado da Organização das Nações Unidas responsável pelas políticas de actuação dos países, relacionadas com a biodiversidade.

A CDB tem como objectivos a conservação da biodiversidade, o uso sustentável das componentes da biodiversidade e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos.

Para que os países tomem decisões sobre a conservação e protecção da biodiversidade e, principalmente, os compromissos firmados para cumprir os objectivos, existe a Conferência das Partes (COP), que é o órgão supremo e decisório no âmbito da Convenção sobre Diversidade Biológica.

Sabemos que na Natureza todas as formas de vida desempenham funções importantes que contribuem para o equilíbrio dos ecossistemas, cuja manutenção e regulação desses equilíbrios explica, por si só, a importância da biodiversidade.

O país abriga ecossistemas únicos e espécies emblemáticas, sendo que, na fauna, temos a destacar a Palanca-Negra-Gigante como um verdadeiro ícone nacional e, na flora, a

Welwitschia Mirabilis, uma planta que desafia o tempo com a sua resiliência no deserto do Namibe.

Estas riquezas angolanas e patrimónios da Humanidade têm um valor incalculável para o equilíbrio ambiental do planeta. A localização geográfica do nosso país também nos confere um papel estratégico nas rotas migratórias de espécies importantes, como os elefantes africanos e diversas aves aquáticas que dependem das nossas florestas, rios e zonas húmidas para sobreviver.

Somos um ponto de passagem, de refúgio e de renovação para muitas espécies que percorrem vastas distâncias entre continentes, sendo fundamental o asseguramento da continuidade dos ciclos ecológicos.

**Excelências,  
Minhas Senhoras, Meus Senhores,**

O Governo angolano tem dedicado esforços para a melhoria da conservação e protecção da biodiversidade. O Ministério do Ambiente, com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com financiamento do Fundo Global para o Ambiente, iniciou em 2016 a implementação do Projecto de Expansão e Fortalecimento do Sistema de Áreas Protegidas em Angola, com o objectivo de melhorar a gestão do sistema de áreas protegidas.

Foi iniciado um vasto processo de repovoamento animal, tal como é o caso das girafas reintroduzidas nos Parques Nacionais da Quiçama e do Iona.

Muitos esforços têm sido feitos para proteger zonas importantes de refúgios de algumas espécies raras, endémicas ou ameaçadas, como é o caso da Floresta da Damba, no Uíge, que alberga uma população importante de Pacaças, e a Floresta do Mungo, no Huambo, que recebe milhões de Falcões-Pé-Vermelho, aves que deixam as suas terras europeias e asiáticas para se instalar temporariamente em Angola.

Os esforços implementados estão ligados a actividades como o fortalecimento das áreas de conservação e criação de novas, a melhoria da gestão de infra-estruturas dos parques nacionais e reservas naturais, o levantamento da fauna nos parques nacionais, a construção de postos de fiscalização, a capacitação e aumento do número de fiscais, o mapeamento das áreas de conservação, a implementação do projecto nacional de biodiversidade, o desenvolvimento do ecoturismo nas áreas de conservação, a educação ambiental, o plano de eliminação progressiva dos plásticos de utilização única.

A conservação e protecção da biodiversidade é um imperativo global para a saúde do nosso planeta. Dependendo do equilíbrio dos seus ecossistemas, a perda da biodiversidade coloca em risco a segurança alimentar, a qualidade da água e o combate às mudanças climáticas.

Cada país tem o dever de contribuir, mas é igualmente importante que os esforços sejam coordenados e que os países em desenvolvimento recebam apoio técnico e financeiro para enfrentar os desafios que ameaçam o nosso património natural.

Nos últimos anos, Angola tem investido bastante na protecção dos seus recursos naturais. Implementámos a Iniciativa

do Ecoturismo, que visa transformar as nossas áreas de conservação em motores de desenvolvimento sustentável, que venham a beneficiar as comunidades locais e promover a investigação científica.

Reforçámos a legislação ambiental, com o decreto presidencial sobre o uso sustentável das áreas de conservação, que garante um equilíbrio entre desenvolvimento económico e preservação ambiental. Todas estas políticas estão alinhadas ao PDN 2023-2027, à Agenda Africana 2063 e Agenda das Nações Unidas 2030.

No Luengue Luiana, onde estudos indicam que temos a maior concentração da vida selvagem, realizámos em Dezembro último o Censo Animal e, desde Outubro de 2024, estamos a fazer a monitorização de um certo número de elefantes, o que já vem ajudando o país a definir as suas rotas, coisa que pretendemos fazer também para outras espécies animais.

No entanto, sabemos que ainda há um longo caminho a percorrer. Enfrentamos desafios como a desflorestação, as queimadas, a caça furtiva, o conflito homem-animal e os impactos das alterações climáticas.

Contudo, com determinação e parcerias sólidas, temos feito progressos notáveis e continuaremos a lutar para que Angola seja um exemplo de preservação ambiental no nosso continente.

Pretendemos expandir as áreas de conservação de 13% para 16%, tendo sido propostas as seguintes novas áreas:

O Morro do Moco na província do Huambo, a Floresta da Cumbira na província do Kwanza Sul e a Serra do Pingano na província do Uíge.

Ainda este ano, teremos a primeira área de conservação marinha na costa da província do Namibe, bem como a primeira reserva da biosfera, que se estenderá do Parque Nacional da Quissama ao mar.

**Excelências,  
Minhas Senhoras, Meus Senhores,**

Em função dos riscos das acções humanas e das catástrofes naturais, há a necessidade de se conhecerem melhor as rotas migratórias das espécies. Relatos dos anos passados dão conta da morte de várias espécies de aves migratórias em Angola, muitas das quais sobrevoam a costa em direcção ao interior, colidindo com cabos eléctricos, painéis solares, edifícios altos, entre outros obstáculos, sendo importante a realização de estudos de avaliação ambiental para evitar danos nas principais rotas migratórias.

Vale referir que Angola é uma das principais rotas de transição de espécies migratórias entre a África Austral e a África do Norte.

A migração faz parte do ciclo de vida de diversas espécies, sendo necessário que os processos biológicos da espécie se desenvolvam sem grandes sobressaltos e armadilhas colocadas pelo Homem, mesmo que aparentemente de forma involuntária.



Nas questões migratórias de espécies sobretudo aquáticas, é de extrema importância referirmo-nos à Convenção de Ramsay, conhecida como a Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional, especialmente enquanto habitat de aves aquáticas.

O Executivo Angolano, em colaboração com o Secretariado da Convenção de Ramsay, identificou a nível nacional onze zonas húmidas, que foram aprovadas pela Assembleia Nacional em Julho de 2016, para serem candidatas a Sítios Ramsay de Importância Internacional, como por exemplo o Saco dos Flamings, aqui muito próximo, nos Ramiros.

Com o apoio de organizações e associações ambientais, damos passos rápidos rumo ao desenvolvimento da área, estando o país empenhado na plantação de mangais para a protecção de zonas húmidas.

Exorto a todos a unirmos esforços para garantir que as decisões tomadas aqui se concretizem, através de políticas eficazes, programas inovadores e compromissos que assegurem um futuro mais sustentável para as gerações vindouras.

Que os debates aqui realizados fortaleçam o nosso compromisso comum com a conservação.

Declaro, desta forma, aberta a Conferência Internacional sobre Biodiversidade e Áreas de Conservação.

**Muito obrigado pela vossa atenção.**

## Angola terá este ano a primeira área de conservação marinha e uma reserva da biosfera

O Presidente da República, João Lourenço, anunciou, quinta-feira, em Luanda, que o país terá este ano a primeira área de conservação marinha, localizada na costa da província do Namibe, tendo destacado, também, a criação da primeira reserva da biosfera, que se estenderá do Parque Nacional da Quissama até ao mar.

João Lourenço, que discursava na abertura da Conferência Internacional sobre Biodiversidade e Áreas de Conservação, que decorre até hoje na cidade capital do país, sublinhou que, nos últimos anos, Angola tem investido bastante na protecção dos seus recursos naturais, com vista à implementação da Iniciativa do Ecoturismo, que pretende transformar as áreas de conservação em motores de desenvolvimento sustentável que venham a beneficiar as comunidades locais e promover a investigação científica.

Ao dirigir-se a vários convidados ao evento, realizado no âmbito das comemorações dos 50 anos da Independência Nacional, João Lourenço referiu que o Governo tem dedicado esforços para a melhoria da conservação e protecção da biodiversidade.

O Ministério do Ambiente, acrescentou, com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e financiamento do Fundo Global para o Ambiente, iniciou, em 2016, a implementação do Projecto de Expansão e Fortalecimento do Sistema de Áreas Protegidas em Angola.

Este último, segundo o Chefe de Estado, que esteve acompanhado pela Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, tem como objectivo melhorar a gestão do sistema de áreas protegidas do país.

“Muitos esforços têm sido feitos para proteger zonas importantes de refúgios de algumas espécies raras, endémicas ou ameaçadas, como é o caso da Floresta da Damba, no Uíge, que alberga uma população importante de pacaças, e a Floresta do Mungo, no Huambo, que recebe milhões de Falcões-Pé-Vermelho, aves que deixam as terras europeias e asiáticas para ficarem temporariamente em Angola”, sublinhou, reforçando que no país foi iniciado um vasto processo de repovoamento animal, tal como é o caso das girafas reintroduzidas nos parques nacionais da Quissama e do Iona.

Entre outros esforços implementados, apontou que estão ligados a actividades como o fortalecimento das áreas de conservação e criação de novas, a melhoria da gestão de infra-estruturas dos parques nacionais e reservas naturais, o levantamento da fauna nos parques nacionais, a construção de postos de fiscalização, assim como a capacitação e aumento dos fiscais.

Entre outras acções, disse ainda que foi reforçada a legislação ambiental, com o Decreto Presidencial sobre o Uso Sustentável das Áreas de Conservação, que garante um equilíbrio entre desenvolvimento económico e preservação ambiental.

## **Destacada vasta riqueza natural**

Segundo o Presidente da República, acredita-se que a biodiversidade angolana seja uma das mais importantes de África e do mundo, e que dados da União Interministerial para a Conservação da Natureza indicam a existência em Angola de cerca de cinco mil espécies de plantas, mil e duzentas das quais são endémicas, o que torna Angola no segundo país africano mais rico em plantas endémicas.

“Angola vai se afirmando cada vez mais a nível mundial, pelo que as autoridades competentes têm estado a implementar políticas concretas relativamente à conservação, preservação e uso sustentável dos recursos biológicos que o país dispõe”, sublinhou.

João Lourenço realçou que o país abriga ecossistemas únicos e espécies emblemáticas na sua fauna e flora, com destaque para a Palanca Negra Gigante, um verdadeiro ícone nacional e a Welwitschia Mirabilis, uma planta que desafia o tempo com a sua resiliência no deserto do Namibe.

## **Atenção às rotas migratórias**

João Lourenço fez ainda referência à localização geográfica de Angola, que lhe confere um papel estratégico nas rotas migratórias de espécies importantes, como os elefantes africanos e diversas aves aquáticas, que dependem das florestas, rios e zonas húmidas para sobreviverem.

“Somos um ponto de passagem, de refúgio e de renovação para muitas espécies que percorrem vastas distâncias entre continentes, sendo fundamental o asseguramento da continuidade dos ciclos ecológicos”, defendeu.

Sobre Angola ser uma das principais rotas de transição de espécies migratórias entre a África Austral e a África do Norte, o Presidente da República disse que existe a necessidade de as mesmas serem bem conhecidas, em função dos riscos da acção humana e das catástrofes naturais.

De acordo com Presidente República, com o apoio de organizações e associações ambientais, o Executivo dá passos rápidos rumo ao desenvolvimento da área, estando o país empenhado na plantação de mangais para a protecção das zonas húmidas.

### **Desafios e apelos aos países**

João Lourenço pediu a todos os presentes a unirem esforços para garantir que as decisões tomadas no evento possam ser concretizadas através de políticas eficazes, programas inovadores e compromissos que assegurem um futuro mais sustentável para as gerações vindouras.

### **Iniciativa aguarda pela aprovação da Assembleia Nacional**

A primeira área de conservação marinha de Angola, que vai nascer na província do Namibe, município do Tômbwa, numa zona transfronteiriça, dividida com a República da Namíbia, já esteve em estudo e aguarda apenas pela aprovação da Assembleia Nacional, para além da criação de condições necessárias para o seu funcionamento.

De acordo com a directora-adjunta para a área técnica do Instituto Nacional da Biodiversidade e Áreas de Conservação (INBAC), Marta Zumbo, a extensão da nova área de conservação marítima ainda não está definida, mas terá espécies marinhas como pelágicos e tubarões.

A responsável realçou que o trabalho técnico feito ainda tem grandes desafios, como o acesso ao local. Além do Namibe, apontou, existem outras áreas para a reserva marinha, tal como a zona adjacente ao Parque da Quissama e em alguns pontos do Norte do país.

Marta Zumbo realçou que, para se criar uma área de conservação marinha, é preciso fazer sempre a separação do lixo reciclável e não reciclável, diminuindo o consumo de plástico, assim como apostar na reciclagem e na reutilização,

para a minimização dos efeitos negativos do descarte descontrolado desses resíduos no ambiente marinho.

### **Áreas de conservação**

A directora-adjunta do INBAC disse que as áreas de conservação ambientais estão a passar por um processo de evolução, para que se tenha o sistema funcional em Angola, tendo em conta que durante a guerra não se teve oportunidade de trabalhar e muitas dessas zonas ficaram num estado de conservação inadequado.

Desde 2009, disse a responsável, o Instituto tem trabalhado na evolução dessas áreas de conservação, com a sua reposição nas administrações, assim como criar infra-estruturas básicas para o funcionamento e formação de fiscais, que vão salvaguardar a biodiversidade, e depois abrir o leque para outras oportunidades.

Neste momento, revelou, o Instituto trabalha para reforçar a fiscalização, equipando os fiscais com meios e equipamentos para garantir melhor funcionalidade, projectando também a abertura ao ecoturismo, no sentido de dar concessões para quem quiser investir nas áreas de conservação.

“Já conseguimos repor as administrações em todos os parques nacionais, com um número reduzido de inspectores, é claro, mas já temos pessoal a funcionar. Quando as nossas áreas de conservação foram criadas, percebeu-se que na época foram criadas para um fim específico, para proteger os grandes mamíferos, porque na época se pensava mais na caça e em actividades desportivas para as pessoas”, disse.

Marta Zumbo esclareceu que as áreas de conservação em Angola foram quase todas criadas num único bioma, porque o país tem sete, sendo o segundo em África, mas estavam mais focados ao bioma zambiano, com excepção do Parque do Iona, que está num bioma afro-montano.

Olhando para os compromissos internacionais, sustentou, em que o país faz parte da Convenção da Biodiversidade, e que tem o compromisso de conservar os vários ecossistemas, o Executivo passou a prestar mais atenção ao potencial de Angola.

A responsável alertou que existem biomas e ecorregiões em Angola que precisam ser preservadas, porque são grandes centros de endemismo, com espécies únicas, e como o país está desenvolver-se, é preciso preservar uma amostra da representatividade desse bioma. (J.A.)++++

## **Presidente João Lourenço fala com Paul Kagame e Emmanuel Macron**

O Presidente da República conversou, quinta-feira, ao telefone, com os homólogos de França, Emmanuel Macron, e do Rwanda, Paul Kagame, sobre a actual situação reinante na República Democrática do Congo (RDC). O diálogo aconteceu um dia depois do estadista angolano ter mantido um outro, em Luanda, com o Presidente congolês, Félix Tshisekedi.

Um comunicado da Presidência da República, chegado ontem à Redacção do Jornal de Angola, refere que, tanto na conversa mantida quarta-feira com o líder congolês, Felix Tshisekedi, quanto na de ontem com os Presidentes Paul Kagame, do Rwanda, e Emmanuel Macron, de França, o foco do medianeiro consistiu no apelo “veemente” de se preservar os ganhos já alcançados no quadro do Processo de Luanda.

O documento destaca, entre os resultados obtidos por este Acordo, o cessar-fogo, a neutralização das Forças Democráticas de Libertação do Rwanda (FDLR) e o Desengajamento de Forças/Levantamento das Medidas de Segurança adoptadas pelo Rwanda, isto é, a retirada das Forças de Defesa do Rwanda do território da RDC.

Os líderes sublinharam que, não obstante os esforços da mediação, só a boa vontade e o comprometimento das partes (RDC e Rwanda) permitirão o avanço do processo de pacificação no Leste da RDC, o que não tem sido observado.

O comunicado destaca que, não obstante esses deslizamentos, a mediação reitera que vai continuar a efectuar demarches para reaproximar as partes, desanuviar as tensões e restabelecer a paz, de modo que as sofridas populações do Leste da República Democrática do Congo possam desenvolver, em ambiente de normalidade, as suas vidas.

O Presidente João Lourenço é o Estadista designado pela União Africana para mediar a crise político-diplomática e de segurança entre a RDC e o Rwanda, perante a degradação da situação de segurança no Leste do país vizinho.

**Paul Kagame fala em conversa produtiva**

O Chefe de Estado rwandês, Paul Kagame, considerou a conversa que manteve com o Presidente João Lourenço, produtiva. O reconhecimento foi expresso na rede social X (antigo Twitter) logo após os dois estadistas terem discutido sobre a necessidade de uma solução sustentável e de longo prazo para o conflito da RDC.

Na mensagem, o Presidente do Rwanda sublinha, por outro lado, “o nosso compromisso de trabalhar com os outros no continente para encontrar uma solução, enquanto aprofundamos nossa forte cooperação bilateral daqui em diante”.

**SADC realiza hoje Cimeira sobre Segurança na RDC**

A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) convocou, para hoje, em Harare, Zimbábue, uma Cimeira Extraordinária dos Chefes de Estado e de Governo para apreciar, como ponto único, a situação de segurança reinante no Leste da República Democrática do Congo.



O ministro das Relações Exteriores, Tété António, que já se encontra naquele país desde a noite de ontem, vai representar o Presidente da República, João Lourenço, no encontro.

À chegada ao Aeroporto Internacional Robert Gabriel Mugabe, o chefe da diplomacia angolana foi recebido pelo embaixador extraordinário e plenipotenciário de Angola no Zimbabwe, Agostinho Tavares, e por outros diplomatas desta missão diplomática. A Cimeira vai decorrer sob o lema “Promover a inovação para desbloquear oportunidades de crescimento económico sustentado e desenvolvimento rumo a uma SADC industrializada”.

O Estadista angolano instou, há dias, na qualidade de medianeiro designado pela União Africana para a paz na RDC, o Rwanda e a RDC a respeitarem os compromissos assumidos ao abrigo do Processo de Luanda.

O Presidente João Lourenço referiu que o respeito pelo referido Acordo vai permitir a criação de condições necessárias para a convocação de uma Cimeira Tripartida em Luanda, com carácter de urgência, em data a ser comunicada oportunamente.

O Chefe de Estado angolano defende que as discussões sobre o M23 e outros grupos armados na RDC devem ser retomadas de forma urgente, no âmbito do Processo de Nairobi.

A Cimeira de Harare vai contar com a intervenção do secretário-executivo da SADC, Elias Magosi, ao que se seguirá o discurso do Chefe de Estado do Zimbabwe e Presidente da SADC, Emmerson Mnangagwa. (J.A.)++++

## **Paul Kagame manteve conversa produtiva com João Lourenço sobre situação na RDC**

O Presidente do Rwanda, Paul Kagame, afirmou, quinta-feira, que manteve uma conversa produtiva com o Chefe de Estado, João Lourenço, após discutirem a necessidade de uma solução sustentável de longo prazo para a situação actual na RDC.

De acordo com Paul Kagame, que falava na rede social X (antigo Twitter), "mais cedo hoje, tive uma conversa produtiva com o Presidente João Lourenço e discutimos a necessidade de uma solução sustentável e de longo prazo para o conflito em curso na RDC".

Por outro lado, o estadista rwandês reiterou "o nosso compromisso de trabalhar com os outros no continente para encontrar uma solução, enquanto aprofundamos nossa forte cooperação bilateral daqui em diante", pode ler-se. *(J.A.)++++*

## **Chefe de Estado reitera apelo para cessar-fogo na RDC**

O Presidente da República, João Lourenço, reiterou, hoje, o apelo veemente para que se preservem os ganhos já alcançados, no quadro do Processo de Luanda, nomeadamente o cessar-fogo, e a retirada das Forças de Defesa do Rwanda do território da RDC.

1. Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola e Medianeiro designado pela União Africana para mediar a crise político-diplomática e de segurança entre a República Democrática do Congo (RDC) e a República do Rwanda, perante a degradação da situação de segurança no Leste da RDC, prosseguiu hoje as suas diligências diplomáticas, depois de se ter reunido, ontem, em Luanda, com o Presidente congolês Félix Antoine Tshisekedi.

2. Hoje, Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço falou ao telefone sucessivamente com o Presidente

Paul Kagame, da República do Rwanda, e Emmanuel Macron, da República Francesa. 3. Tanto ontem com o líder congolês como hoje com os Presidente Paul Kagame e Emmanuel Macron, o foco do mediano consistiu no apelo veemente a que se preservem os ganhos já alcançados no quadro do Processo de Luanda, nomeadamente o cessar-fogo, a Neutralização das Forças Democráticas de Libertação do Ruanda (FDLR) e o Desengajamento de Forças/Levantamento das Medidas de Segurança adoptadas pelo Ruanda, isto é, a retirada das Forças de Defesa do Ruanda do território da RDC.

4. Foi sublinhado que, não obstante os esforços da mediação, só a boa vontade e o comprometimento das partes – a República Democrática do Congo e a República do Rwanda – permitirão o avanço do processo de pacificação no Leste da RDC, o que não tem sido observado.

5. Não obstante, a mediação reitera que continuará a efectuar démarches no sentido de reaproximar as partes, desanuviar as tensões e restabelecer a paz, para que as sofridas populações do Leste da República Democrática do Congo possam desenvolver, em ambiente de normalidade, as suas vidas. (J.A.)++++

### **Presidente João Lourenço orienta Cimeira da OEACP**

O Chefe de Estado, João Lourenço, orientou, hoje, a partir de Luanda, virtualmente, uma Cimeira da Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP), entidade da qual é presidente em exercício.

A reunião de cúpula abordou as questões do financiamento da OEACP e da eleição do novo secretário-geral da organização. Segundo uma nota do CIPRA, enviada ao JA Online, o mandato do actual secretário-geral da organização, o diplomata angolano Georges Rebelo Chikoti, termina dentro de aproximadamente um mês.

A Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico (OEACP) congrega 79 países. (J.A.)++++

### **Vice-presidente da EXXON MOBIL recebido no Palácio Presidencial**

O Chefe de Estado, João Lourenço, recebe em audiência, neste momento, o vice-presidente da EXXON MOBIL, Hunter Farris, no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda. (J.A.)++++

### **Assembleia Nacional aborda boas práticas académicas entre os parlamentos da SADC**

As boas práticas académicas entre os parlamentos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) dominaram, quinta-feira, em Luanda, a I Mesa-Redonda das Instituições de Capacitação e Formação dos parlamentos da região, informou o director-adjunto da Academia Parlamentar da Assembleia Nacional, Yaba Alberto.

Em declarações à imprensa, Yaba Alberto disse que durante o encontro foi possível a troca de experiências entre as organizações dos parlamentos a nível da região da SADC, para melhor compreensão do processo de planificação e execução das acções parlamentares.

O director adjunto da Academia Parlamentar da Assembleia Nacional sublinhou que os objectivos específicos da actividade visa congregar os profissionais das instituições parlamentares da SADC e reflectir sobre políticas de capacitação e formação.

Yaba Alberto acrescentou, ainda, que a acção formativa tem também como objectivo analisar a oferta educativa das instituições de capacitação parlamentar, com vista a encontrar metodologias para gestão das acções de formação no contexto dos parlamentos da região.

Com a realização da mesa-redonda, acrescentou, pretende-se, igualmente, obter aperfeiçoamento na compreensão do processo de planificação e execução dos funcionamentos dos parlamentos, bem como a maximização da gestão das instituições parlamentares. Por outro lado, Yaba Alberto informou que a Academia Parlamentar da Assembleia Nacional de Angola é uma unidade orgânica nova do Parlamento angolano.

“Esta é a primeira mesa-redonda para partilhar boas práticas entre outras instituições de capacitação e formação dos parlamentos da região da SADC, e temos os parlamentos convidados do Ghana, do Quênia e da Nigéria”, referiu.

(J.A.)++++

### **Angola regista mais de 207 mil novos empregos em 2024**

Angola criou 207.385 novos empregos líquidos em 2024, anunciou, em Riyadh, Arábia Saudita, a ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, Teresa Rodrigues Dias.

A governante falava durante a segunda edição da Conferência Global sobre o Mercado de Trabalho (GLMC), evento que terminou ontem e reuniu 45 ministros do Trabalho de diferentes países para discutir os desafios e tendências globais no sector.

Durante a sua intervenção, Teresa Rodrigues Dias destacou o compromisso do Executivo angolano na inclusão social e no combate à pobreza, sublinhando que o Governo tem apostado em políticas de formação profissional, empreendedorismo e estágios remunerados para impulsionar a empregabilidade.

A ministra referiu que, segundo a actualização do relatório Perspectivas Sociais e de Emprego Mundial, publicado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Maio

de 2024, a taxa de desemprego global foi de 4,9 por cento, uma ligeira melhoria em relação aos 5% registados em 2023.

O documento também indicou que a previsão inicial da OIT apontava para um desemprego global de 5,2% em 2024, mas a tendência foi revista em baixa. Para 2025, espera-se que a taxa permaneça estável em 4,9 por cento.

### **Investimentos em formação e empreendedorismo**

Para fortalecer o mercado de trabalho nacional, a ministra informou que o Governo, através do Fundo Nacional de Emprego de Angola, tem financiado iniciativas voltadas para a formação profissional e autoemprego, apoio ao empreendedorismo e a expansão de estágios profissionais remunerados.

Teresa Rodrigues Dias ressaltou ainda que o Executivo tem apostado na transformação digital, com ênfase no desenvolvimento de startups e na criação de Centros Tecnológicos de Formação Profissional.

Em 2024, o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP) capacitou 112.336 cidadãos em 1.801 unidades formativas espalhadas pelo país.

### **Cooperação entre Angola e o Reino da Arábia Saudita**

À margem da conferência, a ministra manteve um encontro bilateral com o seu homólogo saudita, Sheik Ahmed Bin Sulaimain Al Rajhi, para discutir oportunidades de cooperação técnica entre os dois países nos domínios da Administração Pública, Emprego e Trabalho.

A GLMC reúne líderes governamentais, representantes dos trabalhadores, empresários e especialistas para debater temas cruciais que afectam o mercado mundial de trabalho, incluindo o desajuste de competências, desemprego juvenil, impacto dos avanços tecnológicos na força de trabalho, requalificação e adaptação profissional e criação de empregos verdes e sustentáveis.

O evento conta também com a participação de representantes da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que buscam soluções para tornar os mercados laborais mais equilibrados e inclusivos. (J.A.)++++

## Angola tem níveis satisfatórios de assistência jurídica às crianças.

O presidente do Tribunal Supremo, Joel Leonardo, afirmou, quinta-feira, em Luanda, que Angola tem garantido níveis satisfatórios de assistência e de cuidados especiais à criança.

Joel Leonardo, que falava durante o encontro de trabalho com o representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em Angola, Antero Almeida de Pina, disse que os juízes priorizam nas agendas de resolução os casos ligados à protecção criminal e às agressões sexuais contra menores.

“No Tribunal Supremo, nos tribunais da Relação e em todas as comarcas do país são notáveis os esforços dos magistrados e dos funcionários judiciais ligados à justiça juvenil”, referiu.

O presidente do Tribunal Supremo sublinhou que os tribunais recebem, quase todos os dias, notificações de práticas de abusos sexuais contra crianças, tendo realçado que a situação exige que sejam mais proactivos e em conjunto reflectir soluções legais em termos penais e de garantias universalmente aceites no âmbito da dignidade da pessoa humana.

### Oito mil processos têm tratamento legal

De acordo com Joel Leonardo, em 2024, a instituição sob sua tutela atendeu, aproximadamente, 8.000 processos referentes à prevenção criminal, relacionados à protecção social e ao abuso sexual contra menores. Neste contexto, Joel

Leonardo chamou a atenção para a necessidade de se potencializar o sistema de administração da justiça para crianças, com realce para o reforço da organização interna e funcionamento de todos os tribunais do país.

A medida, acrescentou o magistrado, tem como objetivo incentivar actos de formação e de capacitação de quadros, para a melhoria das ferramentas digitais, bem como a actualização da legislação vigente e o provimento de instalações condignas.

“Não bastam respostas punitivas quantitativas. É imperioso organizar respostas legais e oportunas, cabendo aos ordenamentos jurídicos municiarem os tribunais com diplomas legais actualizados, no sentido de acompanharem a dinâmica moderna do mundo actual em permanente evolução”, destacou.

O representante da Magistratura Judicial explicou que existem muitos valiosos instrumentos jurídicos internacionais que convergem com a legislação interna, tendo destacado a Declaração de Genebra de 1924 sobre os Direitos da Criança, a Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1948, a Declaração dos Direitos da Criança de 1959, assim como a Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989.

### **UNICEF reafirma protecção dos direitos da criança**

Por sua vez, o representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Antero Almeida de Pina, disse que o trabalho a nível global da organização é de proteger os direitos da criança, tendo salientado que os países têm a responsabilidade de criar leis em defesa das crianças.

Antero Almeida de Pina disse que o encontro acontece no quadro da cooperação com o Governo de Angola e que o UNICEF tem desenvolvido um trabalho multifacetado para a protecção da criança. “É mandato do UNICEF ajudar os Estados na protecção dos direitos da criança em conformidade



com a Convenção de que Angola é parte signatária desde 1990”, explicou. Em relação aos casos sobre a violência contra a criança e o abuso sexual de menores, disse que as instituições especializadas devem trabalhar mais próximo dos tribunais, por forma a que se dê maior celeridade aos processos judiciais.

“Poderá com isso haver mais celeridade nesses processos e se ter uma melhor abordagem do termo Justiça, de acordo com a Lei”, disse. (J.A.)++++

### **Angola em Viena na Oitava Edição do Dia da África**

**Angola participa na Oitava Edição do Dia de África, de 28 a 31 de Janeiro de 2025, em Viena, na Áustria. De acordo com uma nota, enviada ao JA Online, trata-se de um evento organizado anualmente pela Câmara Económica Federal em conjunto com o Ministério do Trabalho e da Economia da Áustria para potencializar a relação entre as empresas africanas e austríacas, o incremento do investimento, a exportação e a importação entre as partes.**

A delegação angolana é composta pelo administrador executivo da Agência de Investimento Privado e Promoção de Exportações de Angola (AIPEX), Jerónimo Nunda Pongolola, a embaixadora da República de Angola na Áustria, Isabel de Jesus da Costa Godinho, e funcionários daquela Missão Diplomática.

A sessão de abertura teve lugar, no dia 28 de Janeiro, e foi presidida pela secretária-geral adjunta da Câmara Económica Federal Austríaca, Mariana Kühnel, e contou com intervenções do ministro Federal do Trabalho e Economia da Áustria, Martin Kocher, e da secretária principal do Ministério das Relações Exteriores e Assuntos da Diáspora do Quênia, Roseline K.Njogu.

Na ocasião, Angola apresentou um documentário mostrando as potencialidades económicas e turísticas e reiterando a abertura ao investimento estrangeiro em todos os sectores.

Neste particular, a Embaixada do país participou com um stand, constituído por vários produtos nacionais com destaque para os quitutes da terra e café, sendo que este último se enquadra na iniciativa “Café de Angola Conectando as Culturas do Mundo”, levada a cabo pelo Ministério das Relações Exteriores.

O Stand de Angola teve uma grande adesão por parte dos participantes e após a prova do café e do chocolate foram vários os empresários que manifestaram o interesse pelos produtos.

Por seu turno, Jerónimo Nunda Pongolola aproveitou, ainda, a oportunidade para interagir com vários empresários austríacos e de outras regiões do globo, tendo estes manifestado o interesse em explorar com maior profundidade o mercado angolano.

No dia 30 de Janeiro, a delegação angolana recebeu em audiência, em formato virtual e presencial, empresários austríacos, ligados ao sector da agricultura, indústria automóvel, gestão e transformação de resíduos e gestão de águas residuais e o alto funcionário da AIPLEX apresentou o mercado nacional e as reformas implementadas pelo Executivo para atrair cada vez mais investidores ao país, despertando interesse dos empresários que expressaram a intenção em investir em Angola, refere o documento. (J.A.)++++

## **Acreditação de Júlio Maiato abre portas para angolanos no Paquistão**

**A acreditação do embaixador de Angola Não Residente na República Islâmica do Paquistão, Júlio Maiato, abre as**

**portas para que os angolanos possam conhecer e explorar melhor as diversas oportunidades existentes naquela região.**

A afirmação foi proferida pelo Núncio Apostólico no Paquistão, Dom Germano Penemote, que manteve um encontro de cortesia com o embaixador Júlio Maiato, em Islamabad, à margem da cerimónia da entrega das cartas credenciais, quarta-feira, 29, no Palácio Presidencial local.

Segundo o sacerdote angolano da Igreja Católica Apostólica Romana, que vive há um ano e quatro meses, naquela região da Ásia, desde que foi ordenado pelo Papa Francisco, a 16 de Junho de 2023, citado numa nota pelo JA Online, foi a primeira vez que tomou contacto directo com um compatriota em visita oficial.

Na ocasião, enalteceu a abertura demonstrada pelo embaixador Júlio Maiato. Para Dom Germano, o momento representa uma grande acto de generosidade e sentido de Estado que permitirá uma maior aproximação entre os nacionais que vivem no Paquistão.

Elogiou, igualmente, os esforços da diplomacia nacional que continua a intensificar os laços de amizade e de cooperação com os países menos tradicionais. Revelou, ainda, que as relações diplomáticas entre a Santa Sé e o Paquistão são excelentes e históricas, refere o documento. *(J.A.)++++*

## **Embaixada de Angola no Congo avalia com os consulados o plano de actividades para este ano**

**A cidade de Ponta Negra acolhe, desde quarta-feira, na República do Congo, a reunião de Planificação de Actividades do ano de 2025 sobre as áreas de jurisdição territorial da Embaixada de Angola naquele país.**

No primeiro dia da reunião, que termina hoje, foram, também, discutidos os principais temas da agenda bilateral

dos respectivos países, com destaque para a comunidade angolana, a actualização da estatística das comunidades, assim como a harmonização do trabalho entre si.

Segundo uma nota, enviada ao JA Online, o encontro é uma prática anual que passa em revista os relatórios da Embaixada de Angola na República do Congo. (J.A.)++++

### **Porto de Luanda melhora infra-estrutura logística com 250 milhões de dólares**

**A primeira fase de modernização do Porto de Luanda, que passou por um investimento superior a 250 milhões de dólares, vai melhorar significativamente a capacidade logística, para estimular a competitividade, além de promover o crescimento económico de toda a região Central e Ocidental do continente africano.**

O reconhecimento é do secretário de Estado para os Sectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário, Rui Carreira, quando falava, ontem, na abertura do acto oficial da entrega do Terminal Polivalente do Porto de Luanda, Unicargas, à actual gestora privada, a Ad Ports Group.

Rui Carreira considerou a parceria estratégica entre as partes, um esforço "mais amplo" que envolve outras diversas partes interessadas, que vão transformar o Porto de Luanda numa instalação moderna e multifacetada para o mercado.

Quanto ao acto significativo, segundo Rui Carreira vai modernizar infra-estruturas e expandir o acesso ao comércio global, prometendo um futuro próximo para Angola e seus parceiros.

### **Previsão de atingir 30 milhões de toneladas nos próximos dez anos**

Por sua vez, o presidente do Conselho de Administração do Porto de Luanda, Alberto Bengue revelou que o projecto prevê aumentar a capacidade de recepção de um volume de

cargas de mais de 30 milhões de toneladas, nos próximos 10 ou 15 anos. Alberto Bengue que reconhece a parceria como um marco histórico que vai mudar o contexto económico do Porto de Luanda, sendo que a proposta da Ad Ports Group foi convincente e fez com que Angola apostasse fortemente para transformar a infra-estrutura num centro regional.

O processo de modelização do Porto de Luanda e dos serviços da Unicargas associados aos seus terminais, teve início em Janeiro de 2023 com a assinatura de um Acordo com o Ministério dos transportes com objectivo de modernizar o terminal de Luanda.

No decorrer do evento, foram assinados três Diplomas que vão permitir o início da empreitada e das operações do projecto no seu todo. Rubricaram os Acordos o PCA do Porto de Luanda, Alberto Bengue, com o Representante máximo da AD Ports Group, Mohamed Eidha Al Menhali.

O último Acordo foi assinado pela PCA da Unicargas, Alcina Sousa com o representante máximo da AD Ports Group, Mohamed Eidha Al Menhali. (J.A.)++++

## **País regista 92 casos de cólera nas últimas 24 horas**

O país registou, nas últimas 24 horas, 92 casos de cólera, informou, hoje, o Centro de Processamento de Dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Direcção Nacional de Saúde Pública.

Segundo o comunicado do Ministério da Saúde (MINSA), dos casos notificados no país, 48 ocorreram na província de Luanda, dos quais 25 em Cacuaco, nove nos Mulenvos, cinco no Cazenga, três no Sambizanga, dois em Viana, dois em Belas, um na Maianga e um no Rangel, 38 na província do Bengo, dos quais 20 no Dande, oito no Panguila, cinco na Barra do Dande, cinco no Úcua, quatro na província do Icolo e Bengo, todos no Sequele, um na província do

Cuanza-Norte, em Samba Caju, e um na província do Zaire, no Tomboco. Nas últimas 24 horas, foram registados 3 óbitos, dois dos quais na província do Bengo, no Dande e um na província de Luanda, no município de Belas.

**Actualmente, estão internadas 185 pessoas com cólera.**

Desde o início do surto, foi reportado um total cumulativo de 1.372 casos da doença, com idades compreendidas entre os 2 e 100 anos, dos quais 693 (51%) do sexo masculino e 679 (49%) do sexo feminino.

O grupo etário mais afectado é o dos dois aos cinco anos, com 228 casos e dez óbitos, seguido do grupo etário dos 10 aos 14 anos de idade, com 179 casos e três de caso de óbito. O Ministério da Saúde (MINSA) reitera o apelo à comunidade, em caso de diarreia líquida e vómitos, a procurarem de imediato um centro de saúde mais próximo, refere o documento.

*(J.A.)++++*

**Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 31 de Janeiro de 2025**